

CONSULTA EMPRESARIAL

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Atividade industrial no primeiro quadrimestre de 2026 ficou abaixo das expectativas dos empresários

Embora a atividade industrial tenha mostrado números positivos nos primeiros meses de 2026, a Consulta Empresarial mostra que, para a maior parte das empresas consultadas, **a demanda e a produção ficaram abaixo do que era esperado para o período.**

O segundo resultado da pesquisa é que a situação enfrentada pelas empresas no primeiro quadrimestre de 2026 **se deve, em maior medida, ao contexto macroeconômico no qual elas se inserem**, e em menor medida, às condições internas da empresa ou particularidades do setor.

Importante destacar que, na visão de pouco mais de um terço dos empresários consultados, ainda é cedo para avaliar como o avanço observado no 1º quadrimestre deve repercutir sobre o restante do ano. Pouco menos de um terço, por sua vez, acredita que a dinâmica mais forte deve se sustentar parcialmente, mas com riscos.

Os empresários citaram alguns elementos para explicar os números positivos da atividade industrial observados nos primeiros meses de 2026:

- **Avanços tecnológicos, automação ou ganhos de produtividade;**
- **Aumento da demanda interna**, o que acontece em linha com a expansão do gasto público no período de análise;
- **Recomposição – ainda que parcial - do nível de estoques**, que entraram em queda em novembro e seguem em queda, segundo dados da Sondagem Industrial, mas estariam em patamar ainda mais baixo sem esse avanço da produção.

CONTEXTO ECONÔMICO

Atividade industrial mostrou números positivos nos primeiros meses de 2026

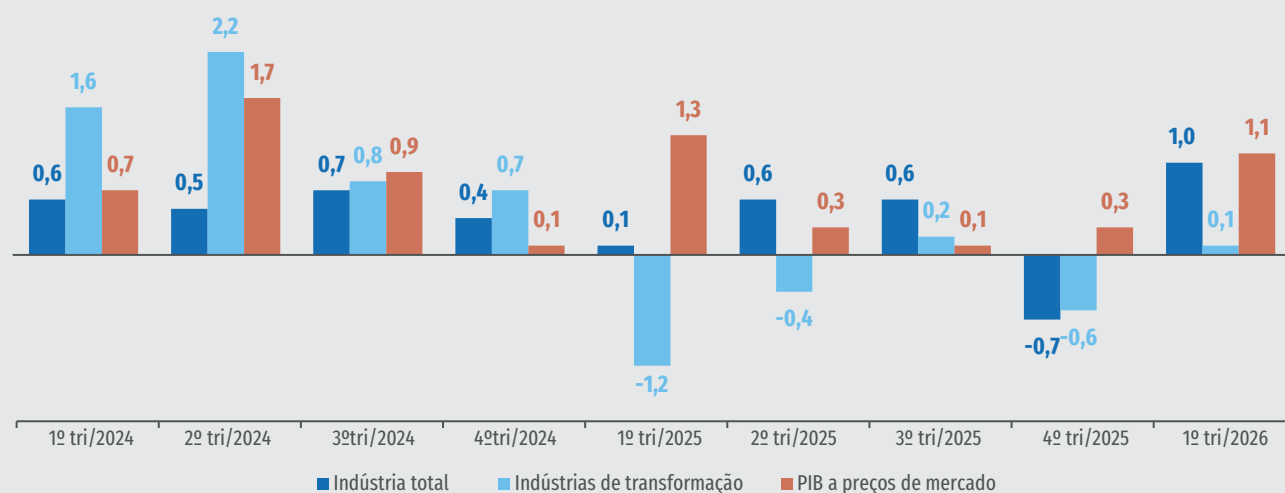
Ao longo de 2025, a atividade econômica foi marcada por um processo de desaceleração. O PIB, que cresceu 1,3% no 1º trimestre do ano, em grande parte sustentado pelo desempenho da agropecuária, passou a um avanço modesto de 0,3%, 0,1% e 0,3% nos trimestres seguintes.

Em 2026, novamente, o crescimento de 1,1% do 1º trimestre foi impulsionado pela Agropecuária.

O PIB da Indústria de transformação, por sua vez, recuou em três dos quatro trimestres de 2025. O segmento iniciou 2026 no campo positivo, com modesta variação positiva de 0,1%. A Indústria total, por sua vez, não refletiu essa queda da atividade econômica de forma tão clara em virtude do avanço da produção extrativa.

Gráfico 1 - Crescimento da economia e da Indústria de transformação

Varição trimestral do PIB (em %)

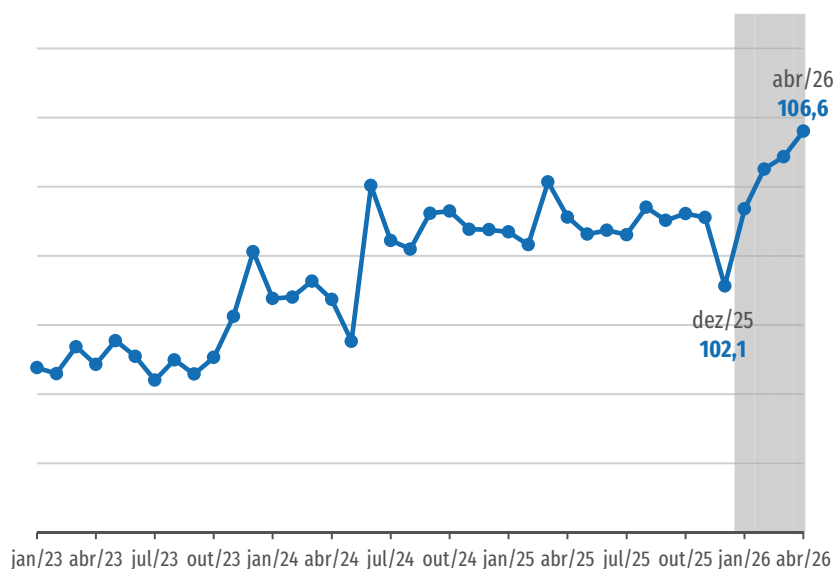


O principal determinante do enfraquecimento da atividade econômica ao longo de 2025 foi o patamar elevado da taxa básica de juros, bem como seus desdobramentos sobre o restante da atividade econômica – como o encarecimento do crédito e a deterioração das finanças das famílias e das empresas, com forte alta do endividamento.

O início de 2026, no entanto, mostrou resultados positivos. Embora os juros tenham permanecido em patamar contracionista no início de 2026 e seus desdobramentos tenham mantido sua penalização sobre a atividade econômica, a produção industrial cresceu nos primeiros meses do ano. No primeiro quadrimestre de 2026, houve crescimento de 1,5%, em relação ao último quadrimestre de 2025, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF/IBGE).

Gráfico 2 - Desempenho da produção física industrial

Número-índice com ajuste sazonal (base fixa 2022 = 100)



Fonte: IBGE. Elaboração: CNI.

A pesquisa Indicadores Industriais(CNI) também mostrou avanço de 6,3% do faturamento no primeiro quadrimestre de 2026, frente ao último quadrimestre de 2025.

Parte da alta da atividade industrial no primeiro quadrimestre de 2026 é explicada pela normalização da produção, após registrar queda expressiva em dezembro, mês marcado pela maior frequência de férias coletivas e paralisações técnicas.

O comportamento das horas trabalhadas na produção e do faturamento também reforçam o caráter enfraquecido da atividade industrial no 2º semestre de 2025, o que corrobora com a leitura de uma base fraca de comparação.

Mas a base de comparação explica apenas parte desse comportamento. A fim de identificar a avaliação dos empresários quanto à atividade industrial, percepções sobre o seu diagnóstico e as perspectivas desses empresários para o restante do ano, conduzimos uma Consulta Empresarial entre o dia 4 e 18 de maio de 2026, a partir da qual obtivemos 271 respostas.

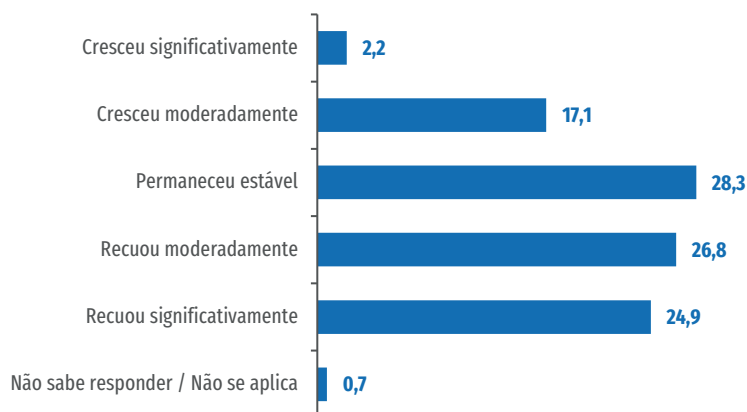
AVALIAÇÃO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2026 PELOS EMPRESÁRIOS

Desempenho e demanda foram mais negativos que o esperado

O primeiro resultado da consulta mostra que, para a maior parte dos empresários consultados, o desempenho da atividade de suas empresas no primeiro quadrimestre de 2026 foi negativo na comparação com o esperado em dezembro de 2025. 51,7% dos empresários identificaram um recuo da atividade industrial no primeiro quadrimestre de 2026 em relação ao esperado, sendo um recuo moderado para 26,8% e um recuo significativo para 24,9% dos respondentes. Outros 28,3% afirmaram que a produção permaneceu estável em relação ao esperado no período.

Gráfico 3 - Como foi o desempenho da produção de sua empresa no 1º quadrimestre de 2026 em comparação com as expectativas de dezembro de 2025 para esse período?

Em percentual (%)



Ano ruim, com retração de consumo e alta significativa em insumos.
Empresário do setor Químico



O aumento da produção se deu devido à possível falta de compostos de PVC e ao aumento de preços dos produtos, isto gerou antecipação das vendas.
Empresário do setor de Produtos de material plástico



Isso é reforçado pelo recuo da demanda e dos pedidos em carteira/encomendas.

A demanda doméstica foi abaixo do esperado para 57,2% dos respondentes, sendo que, desse grupo, 16,2% sinalizaram uma demanda muito abaixo do esperado. Soma-se a isso 53,2% das empresas terem afirmado que os pedidos em carteira/encomendas recuaram nos primeiros quatro meses do ano em relação ao esperado, enquanto outros 37,2% afirmaram que os pedidos permaneceram estáveis.



Estamos ligados diretamente ao setor Metalmeccânico, fornecendo peças usinadas para o automotivo de veículos pesados (ônibus e caminhões). Este setor, embora alguns incentivos foram informados, ainda não reagiu de forma positiva, que possa ser avaliado como melhor que o ano de 2025.

Empresário do setor de Metalurgia

Considerando o conjunto de fatores (produção, demanda, investimentos e emprego), um terço dos empresários consultados afirmou que os primeiros quatro meses de 2026 representaram um período de estabilidade para a empresa, enquanto 31,1% afirmaram ter sido uma fase de desaceleração e outros 22,6% avaliaram como uma fase de retração.



Nossa produção caiu muito no início do ano, frustrando as expectativas positivas que tínhamos no início do ano.

Empresário do setor de Máquinas e equipamentos



Produzimos rótulos para o mercado de alimentos, bebidas, higiene e limpeza e todos os nossos clientes tiveram retração na demanda no primeiro tri de 2026. Devido à alta taxa de juros, estamos segurando novos investimentos.

Empresário do setor de Impressão e reprodução de gravações

Gráfico 4 - A demanda doméstica pelos seus produtos no 1º quadrimestre de 2026 foi:

Em percentual (%)

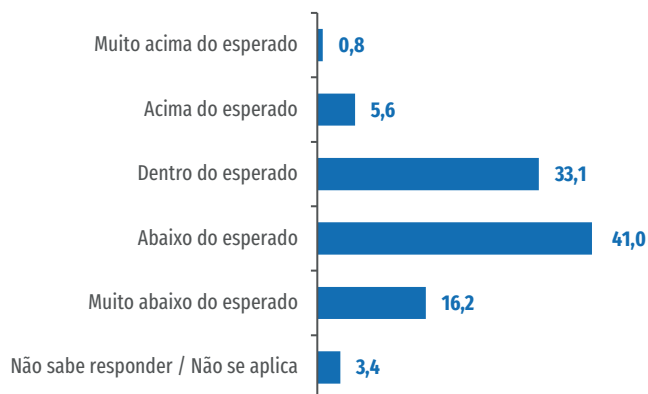


Gráfico 5 - Como se comportaram os pedidos em carteira/encomendas para a sua empresa no 1º quadrimestre de 2026 em comparação com as expectativas de dezembro de 2025 para esse período?

Em percentual (%)

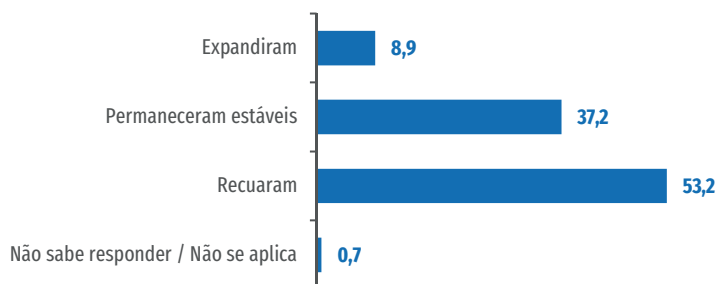


Gráfico 6 - Considerando o conjunto de fatores (produção, demanda, investimentos e emprego), o 1º quadrimestre de 2026 representou para sua empresa:

Em percentual (%)



DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO DO 1º QUADRIMESTRE

Fontes do desempenho estão relacionadas sobretudo ao contexto econômico e há incertezas sobre a sua manutenção ao longo do ano

O segundo principal resultado da pesquisa é com relação ao diagnóstico: os empresários sinalizaram que a situação enfrentada pelas empresas no primeiro quadrimestre de 2026 se deve, em maior medida, ao contexto macroeconômico no qual elas se inserem, comparativamente às condições internas da empresa ou questões particulares do setor.

Do total de empresários consultados, 73,9% afirmaram que as condições atuais da economia influenciaram negativamente o desempenho de suas empresas no 1º quadrimestre de 2026, sendo que 38,4% classificaram com uma influência moderada de forma negativa e 35,4% como uma influência muito negativa.



Política de juros altos e restrição de crédito são os maiores fatores inibidores da atividade econômica.

Empresário do setor de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos



Desaceleração no desempenho da Construção Civil e na indústria moveleira, motivada pela elevação dos custos financeiros, impactaram negativamente a demanda de vidros planos e processados demandados por esses segmentos industriais.

Empresário do setor de Serviços Especializados para a Construção

Já com relação à influência das condições atuais da empresa e/ou do setor, 38,0% dos empresários afirmaram que não houve influência relevante sobre o desempenho da empresa no 1º quadrimestre de 2026. Ainda assim, vale destacar que 41,0% dos respondentes sinalizaram influência negativa de mudanças nas condições atuais da empresa e/ou do setor sobre o desempenho no período, sendo que 24,3% identificaram uma influência moderadamente negativa e 16,9% identificaram uma influência muito negativa.

Gráfico 7 - Em que medida as condições atuais da economia influenciaram o desempenho da sua empresa no 1º quadrimestre de 2026?

Em percentual (%)

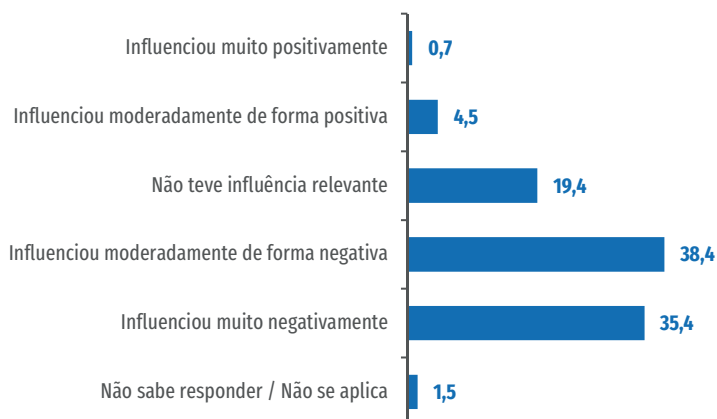
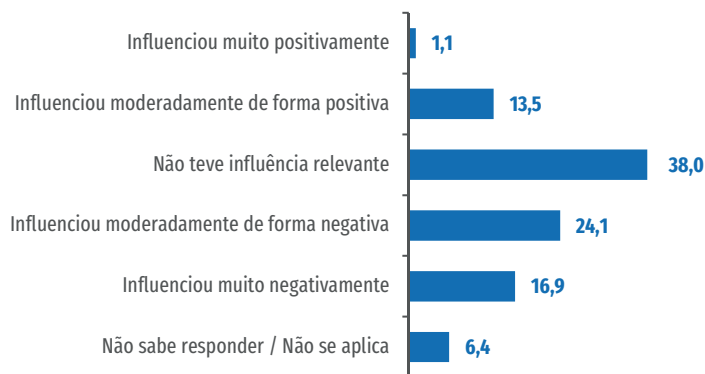


Gráfico 8 - Em que medida mudanças nas condições atuais da empresa e/ou do setor influenciaram o desempenho da sua empresa no 1º quadrimestre de 2026?

Em percentual (%)



Estamos tendo aumentos absurdos no custo de embalagens.

Empresário do setor de Sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal



A guerra elevou em muito os preços das nossas matérias primas, parafina para velas e revenda e querosene para removedor e, perfumado, para desinfetante. Além do aumento brutal de preços ainda prejudicou o transporte marítimo e a chegada dos navios.

Empresário do setor Químico



Na nossa opinião, a atividade econômica industrial tem sido afetada negativamente por conta da falta de mão de obra qualificada.

Empresário do setor de Produtos de Material Plástico



As MPE (Micro e Pequenas Empresas) estão endividadas, o cenário atual é assustador.

Empresário do setor de Produtos de Material Plástico



A indústria nacional enfrenta a entrada de produtos importados a menores custos sem barreiras ou controles de proteção. Ao mesmo tempo, vê seus custos aumentarem. Essa conjugação de custos altos e preços de mercado cada vez mais achatados para determinadas áreas da indústria está causando uma retração muito forte com tendência de redução de vagas de trabalho. Uma política interna, de incentivo e redução de impostos, e externa, mais dura a produtos chineses, seria necessária para mitigar esse fato e dar um pouco de oxigênio ao empresariado e por consequência ao trabalhador.

Empresário do setor de Metalurgia



Em contraposição ao que foi observado no desempenho da produção industrial a partir dos dados da PIM-PF/IBGE, a maior parte das empresas respondentes sinalizaram que não houve avanço – ou mesmo sustentação – da atividade industrial no primeiro quadrimestre de 2026, conforme sinalizado por 65,8% das empresas¹.

Já entre as demais respostas que justificam o avanço ou sustentação da atividade econômica no período, foram citados, em primeiro lugar, os avanços tecnológicos, automação ou ganhos de produtividade, por 12,0% dos respondentes, o aumento da demanda interna, por 8,6% dos respondentes e a reposição de estoques, por 6,4% dos respondentes.

Gráfico 9 - Quais fatores mais contribuíram para o avanço (ou sustentação) da atividade industrial da sua empresa no 1º quadrimestre de 2026?

Em percentual (%)



¹ Há diferenças relevantes amostrais, metodológicas e instrumentais entre as duas pesquisas, o que faz com que diferenças entre seus resultados sejam esperadas. O diferencial da consulta consiste na sua tempestividade e flexibilidade, que permite a geração de insights a partir da aproximação de empresas respondentes de outras pesquisas previamente conduzidas pela CNI, além de ser uma abordagem essencialmente qualitativa. Assim, vemos seus resultados de forma complementar aos dados mensais do IBGE na compreensão do cenário industrial atual.

Por fim, com relação à dinâmica econômica esperada para 2026, a situação ainda parece estar em aberto para os empresários consultados. Para 37,4% dos respondentes, ainda é cedo para avaliar como o avanço observado no 1º quadrimestre deve repercutir sobre o restante do ano. Outros 30,9% acreditam que a dinâmica mais forte deve se sustentar parcialmente, mas com riscos.

Gráfico 10 - Considerando suas expectativas para o restante do ano, o avanço da atividade econômica no 1º quadrimestre de 2026 deve:

Em percentual (%)



Muita expectativa por ser um ano de mudanças na política. Como será ano de eleições, ficaremos na expectativa de um crescimento moderado na economia de um modo geral.
Empresário do setor de Celulose, papel e produtos de papel

Estamos apreensivos com os aumentos significativos nas matérias primas devido ao conflito no Oriente Médio, isto deve impactar negativamente o desempenho do nosso setor no segundo trimestre devido à dificuldade de repasse destes aumentos para o consumidor final.
Empresário do setor de Calçados e suas partes

A insegurança jurídica, o peso do governo nas costas das empresas, a piora nas condições das relações trabalhistas, falta de mão de obra, propostas para redução da jornada de trabalho, ativismo judiciário, tornam o ambiente de negócios cada vez mais hostil.
Empresário do setor de Produtos de minerais não metálicos

Com juros altos é quase impossível a indústria manter investimentos no curto e médio prazo. A inflação causada pelo aumento significativo do petróleo somado pela falta de responsabilidade fiscal do governo resulta em uma combinação perigosa para 2027.
Empresário do setor de Bebidas

A indústria está estagnada, com equipamentos velhos e obsoletos, para sobreviver estamos recorrendo a empréstimos bancários. Há uma atividade econômica, mas vejo que tudo é muito frágil.
Empresário do setor de Produtos de minerais não metálicos

Concorrência desleal com importados asiáticos: o produto acabado chega no Brasil quase no preço da minha matéria prima. Está havendo uma desindustrialização no parque fabril do Brasil.
Empresário do setor de Metalurgia



Apêndice - Consulta Empresarial: perfil da amostra

A consulta compreendeu 24 das 27 unidades federativas, sendo ouvidas 91 empresas de São Paulo, 53 do Rio Grande do Sul, 27 de Santa Catarina, 21 do Paraná, 15 do Rio de Janeiro e 12 de Minas Gerais. A distribuição por estado consta na Figura 1.

Foram ouvidas 17 empresas com menor de 10 empregados, 93 empresas de entre 10 e 49 empregados, 103, empresas de entre 50 e 249 empregados e 58 empresas de mais de 250 empregados (Gráfico 11).

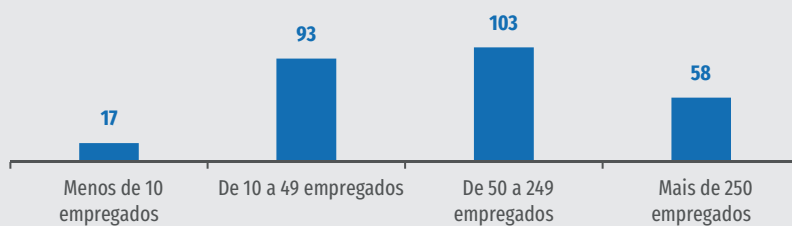
Figura 1 - Perfil da amostra da Consulta Empresarial por unidade da Federação



Fonte: CNI. Elaboração: CNI.

Gráfico 11 - Perfil da amostra da Consulta Empresarial por porte

Número de empresas respondentes



Fonte: CNI. Elaboração: CNI.



Especificações técnicas

Participaram da consulta empresarial 271 empresas.

Período de coleta

De 4 a 18 de maio de 2026.

Documento concluído em 23 de junho de 2026.

CONSULTA EMPRESARIAL | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Inteligência Econômica | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Dados e Estatística | Gerente de Dados e Estatística: Edson Velloso | Equipe: João Pupe e Rafael da Silva Lins | Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas | Gerente: Paula Nadai | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente | Fone: (61) 3317-9992: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Veja mais

Mais informações sobre esta pesquisa em:
www.cni.com.br/consultaempresarial

